

Mesa Redonda 3

Iconografia da música nos cemitérios brasileiros: a recepção dos instrumentos musicais da antiguidade grega nos monumentos funerários

Fábio Vergara Cerqueira
UFPeI; GT RIIdIM-Brasil - RS

Os cemitérios modernos incluem na composição de muitos de seus monumentos a presença de instrumentos musicais. A presença da música ao túmulo possui significados e circunstâncias variadas. Em um número expressivo destes “monumentos musicais”, tem-se a referência a instrumentos do mundo antigo grego e romano, basicamente instrumentos de corda. A forma como estes são representados por vezes mantém mais fidelidade a uma lira ou cítara antiga, por vezes são mais estilizadas (lembrando que este processo de estilização já ocorria na Antiguidade). nosso objetivo aqui será analisar alguns destes monumentos, dispersos em cemitérios do nosso país, procurando identificar tipologias, recorrências e singularidades. A música ao túmulo é um tema presente já na própria Antiguidade, o que nos faz pensar o quanto a retomada moderna do tema, como fenômeno de Recepção da Antiguidade, ecoa significados antigos, na esteira do conceito warburgiano de “pós-vida” da Antiguidade (“Nachleben der Antike”), ou engendra significados novos.